

CONSTRUÇÃO DO PLANO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ PARA IGREJA LOCAL

Priscila Mariano Mota¹

PONTOS RELEVANTES NA CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO:

- Registre as discussões de cada etapa do projeto. O produto destas discussões vai formando o desenho do projeto e isso facilitará ao responsável pela redação final.
- Um projeto é elaborado para transformar uma idéia em realidade – Muitas vezes queremos uma mudança, sabemos que depende de nós, mas não sabemos por onde começar:
 - Trace algumas linhas de ação em relação a algo que desejamos alcançar.
- O projeto elaborado deve ser um projeto da IGREJA, não um projeto do EDUCADOR CRISTÃO. Para isso, ele deve ser PENSADO, DEFINIDO e ELABORADO COLETIVAMENTE por todos os segmentos da área de educação. A participação de todos em todas as etapas é essencial.
 - É preciso conhecer a história da igreja e seu desenvolvimento dentro da história para, JUNTO COM A VISÃO PASTORAL, construir um projeto que seja:
 - RELEVANTE
 - EFICIENTE
 - EFICAZ

Quem pode contribuir com a construção do projeto de Educação da minha igreja?

Porque pode contribuir?

Pastor, professores de EBD,

Lidera todos os outros líderes;

Líderes de Organizações,

Porque atua junto aos membros alunos;

Mulheres (mães das crianças),

Elas que levarão as crianças às atividades;

Avós membros da igreja...

Eles tem maior influência sobre as crianças...

¹ **PRISCILA MARIANO MOTA** – Bacharel em Educação Religiosa (ICER); Presidente da Associação de Educadores Religiosos Batistas Cariocas; Palestrante na área de Educação Cristã, Liderança e Projetos de Educação Cristã.



Vamos pensar na Educação Cristã como ela deve ser pensada:

- Como um órgão que perpassa por toda estrutura eclesiástica.
- Como um mecanismo de sustento de toda estrutura eclesiástica.
- Como algo que precisa ser fortalecida para agüentar esse corpo eclesiástico

COMO UM ESQUELETO HUMANO

❖ Cabeça = local dos pensamentos = desenvolvimento das teorias

❖ Crânio protege o cérebro – Educação cristã deve proteger:

○ *Conceitos teóricos-metodológicos*

- Nossa teoria deve acompanhar nossa metodologia. Para isso, é necessário que a teoria seja *atingível* – Toda teoria de Cristo era praticada por ele mesmo – pois quando pensamos em uma teoria *atingível* não abrimos mão de metodologias que levem à prática, ou a espaços de prática. Exemplo disso: Teoria – pregar o evangelho / Metodologia – Culto do amigo realizado pelo departamento de homens da igreja.

○ *Do empirismo para a pesquisa e análise*

- Não podemos “caminhar com a maré”. É preciso pesquisar, avaliar, perguntar, analisar, orientar... Para proteger a estrutura eclesiástica que conserva uma doutrina cristã é preciso ter respostas consistentes e coerentes para os *porquês* da realização dos programas e ensinos.

○ *Reconhecimento das teorias presentes no contexto da igreja*

- Cada membro traz suas próprias teorias e a educação cristã deve conduzir essas teorias para o caminho de Deus que é Cristo, causando transformação e conformação (tomando forma nova). Devemos esquecer o que parece óbvio para nós e ensinar do básico ao mais alto nível de forma cíclica, entendendo que aprendizagem vem pela repetição. (II Tm. 4.2)

❖ TRONCO = SUSTENTO = PALAVRA DE DEUS

❖ Um corpo sustentado por outros meios que não seja o tronco é um corpo com deficiência. Um corpo eclesiástico que não seja sustentado pela Palavra de Deus (e sim, por bons programas, boas músicas, boas companhias...) é um corpo deficiente.

○ *Embasamento bíblico teórico*

- *Construção do “Ensino Bíblico Dominical”* – Deveríamos nos deter em construir um ensino bíblico que motivasse a continuidade da aprendizagem. Um ensino que fizesse com que os membros aprendessem para aquela semana o que precisam aprender para viver a Palavra de Deus no seu cotidiano.

- *Reconhecimento dos alicerces para o ensino bíblico presente na igreja. (Onde se ensina a Bíblia?)* – Visão global da educação cristã.

❖ **MEMBROS SUPERIORES (mãos e braços) = FAZER = METODOLOGIA**

- ❖ A Educação Cristã fundamenta a ação – tudo na igreja transmite ensino. O que precisamos é pensar nos métodos (caminhos) para que essa transmissão seja influenciadora de modo positivo.
- *Prático-teórico* – Não somos conteudistas, a pesar da relevância do conteúdo, devemos promover a prática-teórica.
- *Aprender-aprendendo* – Não podemos desanimar nos primeiros fracassos. Educação e aprendizagem precisam ser unidas pela repetição.
- *Relacionamento de legado e mentoria – Unindo “corações”* – Tudo o que fazemos ensina e gera novos mestres.

❖ **MEMBROS INFERIORES (pernas e pés) = ANDAR = PRÁTICA**

- ❖ A Educação Cristã promove o movimento eclesial – gera segurança no testemunho cristão.
- *Espaços/ oportunidades de prática do aprendizado*
- *Adição do conteúdo teórico x Multiplicação da prática teorizada* – A educação cristã transformadora não acrescenta conteúdos isolados, mas permite a conscientização dos fundamentos bíblicos que justificam nossas ações.
- “Indo, fazendo discípulos” capazes de guardar os mandamentos em qualquer circunstância. – Todos aptos a viver sua fé e responder sobre sua fé.

Para pensar na Educação Cristã de modo correto precisa pensar no aspecto físico (esqueleto), mas também no aspecto subjetivo (sentidos):

❖ **SENTIDOS = PERCEPÇÃO = AVALIAÇÃO**

- Visão global para mudanças e oportunidades – Projetos não podem ser engessados, precisam ser avaliados constantemente e redefinidos sempre que for necessário.
- Estratégia máxima: **ESTAR PREPARADO PARA MUDANÇAS.**
- Utilize-se do **FEEDBACK** – Sinta seu povo!
- Registre todos os momentos, todas as informações, todos os resultados, **TUDO.** – Perceba as respostas objetivas e subjetivas.

PROJETO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ

1. **Definição da Área Educacional** – Onde vou focar a lente:?
2. **Definição dos Objetivos Gerais** – No final de um prazo o que pretendo alcançar?
3. **Definição dos Objetivos Específicos** – Precisão e detalhamento no caminho a percorrer.
4. **O Projeto e a Proposta Educacional do Pastor da Igreja** – O que ele pretende com a educação cristã? Qual a visão dele sobre educação cristã e suas áreas?
5. **Justificativa** – Por que é importante fazer o projeto? Quem se beneficiará?
6. **Metodologia** – Colaborativa, Integrativa, “Multidisciplinar”, Abrangente.

“Entende-se por projeto, neste contexto, como um conjunto ORGANIZADO e ENCADEADO DE AÇÕES de ABRANGÊNCIA E ESCOPO DEFINIDOS, que focaliza ASPECTOS ESPECÍFICOS a serem abordados num PERÍODO DE TEMPO, por PESSOAS associadas e articuladoras das condições PROMOTORAS DE RESULTADOS, com um determinado CUSTO”.

LÜCK, H. Metodologia de Projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão. Petrópolis: Vozes, 2003.

TESTANDO A CONSTRUÇÃO